POO2

Encontro 03 – Conceitos de Spring Boot

Professor Luiz Augusto Rodrigues

luiz.a.rodrigues@cogna.com.br





Sumário

- Introdução ao Spring Boot
- Arquitetura
- Configuração
- Estrutura Revisitada
- Referências

Informações Importantes



Nenhum material será enviado via e-mail. Os materiais serão disponibilizados no **AVA** e no Google Drive da Disciplina.



Dúvidas, questionamentos, entre outros deverão ser realizados pelo **e-mail** e pelo grupo de **Whatsapp** da disciplina.



A Disciplina de Programação Orientada a Objetos, a partir deste slide, será referenciada pela sigla **POO2**.

Informações Importantes

Grupo de Whatsapp da Disciplina:

https://tinyurl.com/mw2xdkd7



POO2

Instruções Importantíssimas



Instruções Importantíssimas



Para este semestre, na disciplina de POO, utilizaremos OBRIGATORIAMENTE as seguintes ferramentas:

- Sistema Operacional Windows 10, Linux ou MacOS.
- Linguagem de Programação Java.
- JDK 17 ou superior
 - https://download.oracle.com/java/17/archive/jdk-17.0.6_windows-x64_bin.exe
- VS Code.

Instruções Importantíssimas



- Git 2.39.2 ou superior
 - https://github.com/git-for-windows/git/releases/download/v2.39.2.windows.1/Git-2.39.2-64-bit.exe
- Github
 - https://github.com/
 - https://desktop.github.com/
- Tutorial em Git e Github
 - Tutorial Git e Github 2022 Introdução prática para iniciantes
 - Canal DevSuperior
 - https://youtu.be/_hZf1teRFNg

Quem for utilizar Linux ou MacOSx, fale comigo após a aula, ou pelo grupo do WhatsApp, para instruções de instalação.

Instruções Importantíssimas



- Os relatórios não serão utilizados nessa disciplina, por se tratar de uma disciplina 90% prática.
- No lugar, teremos Listas de Atividades Formativas (Atividade do Professor), que deverão ser respondidas e justificadas, para fixação do conteúdo discutido nas aulas.
- As atividades de aula estarão disponíveis Google Drive da turma.
- O tutorial do Git e Github é obrigatório.

Pilares de POO





POO2

Conceitos de Spring Boot

Introdução



Introdução



Spring Boot é um framework open-source que faz parte do ecossistema Spring, amplamente utilizado para o desenvolvimento de aplicações Java.

Ele foi criado com o objetivo de simplificar o processo de construção de aplicações Spring, eliminando grande parte da configuração manual e da complexidade que, historicamente, estava associada ao desenvolvimento em Java.

Com o Spring Boot, você pode criar aplicações robustas e prontas para produção rapidamente, utilizando configurações pré-estabelecidas que seguem as melhores práticas da indústria.

Importância



O desenvolvimento de aplicações Java tradicionais frequentemente envolvia muita configuração manual, desde a configuração de servidores até a definição de diversos arquivos XML. Isso tornava o processo mais demorado e propenso a erros.

Spring Boot surgiu como uma resposta a essas dificuldades, oferecendo:

- Configuração Automática;
- Iniciação Rápida;
- Standalone Applications;
- Facilidade de Integração.

Importância



Configuração Automática

O Spring Boot é capaz de configurar automaticamente muitos aspectos da aplicação com base nas dependências encontradas no projeto. Isso significa que, ao adicionar uma dependência, como um banco de dados, o Spring Boot configura automaticamente os componentes necessários para que esse banco de dados funcione na aplicação.

Iniciação Rápida

Com o Spring Boot, é possível iniciar uma nova aplicação em poucos minutos. Ele fornece um conjunto de "starters" (conjuntos de dependências pré-configuradas) que permitem adicionar funcionalidades específicas, como segurança, acesso a banco de dados, e desenvolvimento web, de forma simples e direta.

Importância



Standalone Applications

As aplicações Spring Boot podem ser executadas como aplicações standalone, sem a necessidade de um servidor de aplicação externo. Isso é possível porque o Spring Boot embute servidores como *Tomcat* ou *Jetty* diretamente na aplicação, facilitando o processo de *deployment*.

Facilidade de Integração

O Spring Boot facilita a integração com outras tecnologias e frameworks, permitindo que você construa aplicações complexas e escaláveis sem precisar se preocupar com a infraestrutura.

Características



- 1. Opiniated Defaults: Spring Boot segue o princípio de "convenção sobre configuração", onde escolhas padrão são feitas para você, permitindo que você se concentre na lógica de negócios em vez de em detalhes de configuração.
- 2. Microservices: Embora possa ser usado para criar qualquer tipo de aplicação, Spring Boot é especialmente popular no desenvolvimento de microservices, devido à sua capacidade de criar serviços independentes e facilmente implantáveis.
- 3. Comunidade e Suporte: Spring Boot tem uma grande comunidade de desenvolvedores, o que significa que há uma vasta quantidade de recursos, tutoriais e suporte disponíveis para quem adota a tecnologia.

Spring Boot & POO



Spring Boot não só simplifica o desenvolvimento, mas também promove boas práticas de Programação Orientada a Objetos (POO). Ao organizar o código em diferentes camadas (controladores, serviços, repositórios), ele encoraja a separação de responsabilidades, um princípio chave da POO. Além disso, ele facilita a implementação de conceitos como injeção de dependências, que promove o acoplamento frouxo e a reutilização de código.

Em resumo, Spring Boot é uma escolha poderosa e eficiente para desenvolvedores que desejam construir aplicações Java modernas, escaláveis e bem estruturadas, utilizando os princípios da POO. Ele não apenas acelera o desenvolvimento, mas também garante que a aplicação siga boas práticas desde o início.



Arquitetura



A arquitetura do Spring Boot é projetada para seguir uma estrutura modular e orientada a componentes, facilitando o desenvolvimento de aplicações Java robustas e escaláveis.

A base dessa arquitetura está na divisão clara de responsabilidades em diferentes camadas, permitindo que o código seja organizado de forma eficiente e fácil de manter.

Principais Camadas



Camada de Apresentação (Controller)

 Função: Lida com as requisições HTTP recebidas pela aplicação. Os controladores processam essas requisições, invocam a lógica de negócios necessária e retornam as respostas adequadas ao cliente.

• Anotação Principal: @RestController, @GetMapping, @PostMapping.

Principais Camadas



Camada de Serviço (Service)

 Função: Contém a lógica de negócios da aplicação. Os serviços coordenam as operações necessárias entre diferentes repositórios e/ou outras lógicas de negócio.

Anotação Principal: @Service.

Principais Camadas



Camada de Acesso a Dados (Repository)

 Função: Interage diretamente com o banco de dados, realizando operações de CRUD (Create, Read, Update, Delete). Essa camada utiliza JPA (Java Persistence API) para mapear objetos Java para tabelas no banco de dados.

Anotação Principal: @Repository, @Entity.

Inversão de Controle (IoC)



Inversão de Controle (IoC) é um princípio fundamental em frameworks como o Spring Boot, que inverte a responsabilidade pela criação e gerenciamento de objetos dentro de uma aplicação.

Tradicionalmente, em programação orientada a objetos, o código de uma classe instanciaria diretamente suas dependências, criando um forte acoplamento entre os componentes. Isso tornava o código mais difícil de manter e testar.

Inversão de Controle (IoC)



Com IoC, essa responsabilidade é invertida: em vez de uma classe instanciar suas dependências, o framework Spring gerencia a criação e a injeção desses objetos (conhecidos como beans).

A configuração das dependências é feita externamente, geralmente por meio de anotações ou arquivos de configuração.

O Spring Boot, por exemplo, automaticamente injeta essas dependências onde necessário, permitindo que o desenvolvedor se concentre na lógica de negócios, sem se preocupar com a criação e o gerenciamento manual dos objetos.

Inversão de Controle (IoC)



Benefícios da IoC

- Desacoplamento: Reduz o acoplamento entre componentes, facilitando a manutenção e evolução do código.
- Reutilização: Facilita a reutilização de código, uma vez que os componentes podem ser facilmente substituídos ou atualizados.
- Testabilidade: Torna o código mais fácil de testar, pois as dependências podem ser facilmente simuladas ou substituídas em testes unitários.

Injeção de Dependências (DI)



Injeção de Dependências (DI) é um padrão de design usado para implementar o princípio da Inversão de Controle (IoC). Em vez de as classes criarem suas próprias dependências internamente, essas dependências são fornecidas a elas externamente, geralmente pelo framework que está gerenciando o ciclo de vida dos objetos.

No contexto do Spring Boot, DI permite que o framework injete automaticamente as dependências necessárias em uma classe sem que esta precise instanciá-las manualmente. Isso é feito através de anotações como @Autowired, @Inject, ou @Resource, que indicam ao Spring que a dependência deve ser injetada.

Injeção de Dependências (DI)



Como Funciona

- Definição de Beans: As classes que representam as dependências são configuradas como beans no contexto da aplicação Spring.
- Injeção Automática: Quando uma classe requer um bean, o Spring identifica a dependência necessária e a injeta automaticamente no ponto apropriado, seja no construtor, em métodos setters, ou diretamente nos campos.

Injeção de Dependências (DI)



Benefícios da DI

- Redução de Acoplamento: As classes não precisam saber como suas dependências são criadas, promovendo um acoplamento mais frouxo entre os componentes.
- Facilidade de Teste: Como as dependências são injetadas, é fácil substituir essas dependências por versões simuladas durante testes unitários.
- Flexibilidade: Facilita a mudança de implementações de dependências sem modificar o código das classes que as utilizam.



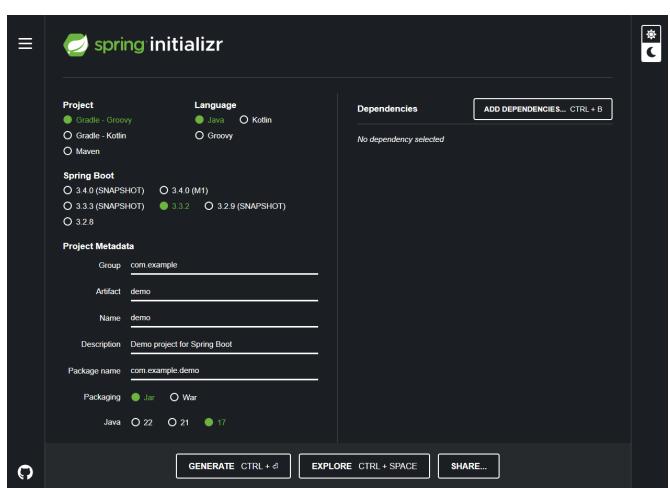
Criando um projeto Spring Boot



O **Spring Initializr** é uma ferramenta que permite a criação de projetos Spring Boot rapidamente, selecionando as dependências e gerando a estrutura inicial do projeto.

Acesse a seguinte url:

https://start.spring.io/



Criando um projeto Spring Boot



Project: Maven

Language: Java

Spring Boot: 3.3.2

Group: poo2

Artifact: estoque

Name: estoque

Description: API do Estoque

Package Name:poo2.estoque

Packaging: Jar

Java: 21



Criando um projeto Spring Boot





Dependencies:

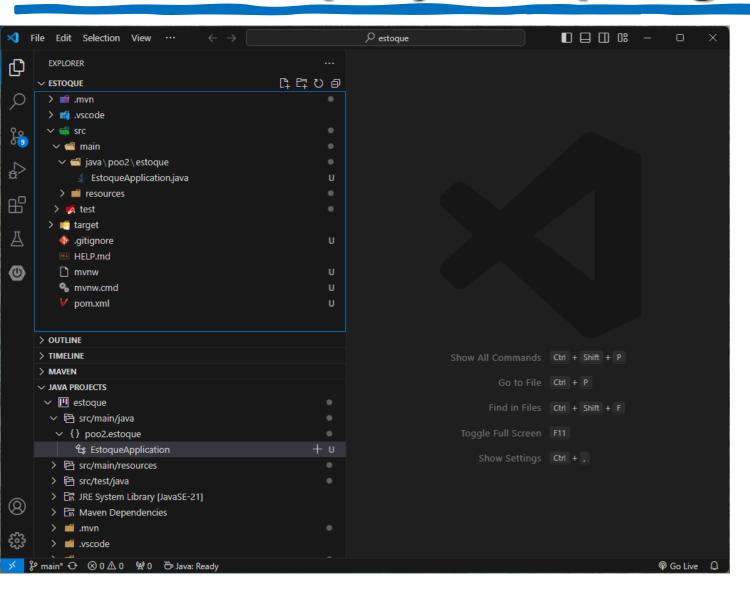
Spring Web
Spring Data JPA
H2 Database

GENERATE

Download arquivo .zip

Abrindo o projeto Spring Boot





Após download do arquivo zip, descompactar a pasta, e abrir pelo VS Code.

ATENÇÃO

- Antes de abrir, verificar se as extensões foram instaladas adequadamente.
- Extension Pack for Java;
- Spring Boot Extension Pack;



Um projeto Spring Boot é estruturado de maneira a facilitar o desenvolvimento rápido e eficiente de aplicações.

A seguir destacamos os principais arquivos e pastas encontrados em um projeto Spring Boot, e suas respectivas funções.

Esses arquivos e pastas formam a espinha dorsal de um projeto Spring Boot e são essenciais para o desenvolvimento, configuração, e operação da aplicação.



Pasta src/main/java – contém o código Java da aplicação. É onde encontramos as principais classes e pacotes do projeto.

Application.java

 Arquivo principal que contém o método main. É o ponto de entrada da aplicação e é anotado com @SpringBootApplication, que inclui configurações para autoconfiguração, varredura de componentes e configuração do Spring.

Pastas Controller, Service, Repository

• Contêm a lógica da aplicação, incluindo controladores para endpoints REST, serviços para lógica de negócios, e repositórios para acesso a dados.



Pasta src/main/resources – contém arquivos de configuração e outros recursos não-Java utilizados pela aplicação.

application.properties ou application.yml

 Arquivo de configuração principal da aplicação. Define propriedades como a configuração do banco de dados, parâmetros de aplicação, e configurações de logging.

Pasta static

• Contém arquivos estáticos, como arquivos CSS, JavaScript e imagens, que são servidos diretamente pelo servidor web integrado.



Pasta src/main/resources – contém arquivos de configuração e outros recursos não-Java utilizados pela aplicação.

Pasta templates

 Contém templates HTML para renderização de páginas se você estiver usando Thymeleaf ou outro mecanismo de template.

application-dev.properties / application-prod.properties

Arquivos de configuração específicos para diferentes perfis (dev, prod, etc.).
 Permitem a configuração de propriedades específicas para ambientes distintos.



Pasta src/test/java – contém testes unitários e de integração para o código Java da aplicação.

Testes Unitários e de Integração

Arquivos de teste que garantem que o código funciona corretamente.
 Usualmente escritos com JUnit e/ou Mockito, e podem incluir testes para controladores, serviços e repositórios.



pom.xml ou build.gradle – arquivo de Configuração de Build, que contém as dependências do projeto e configurações de build para Maven (pom.xml) ou Gradle (build.gradle).

pom.xml (para Maven)

• Define as dependências do projeto, plugins de build, e configurações do Maven.

build.gradle (para Gradle)

• Define as dependências do projeto, plugins de build e configurações do Gradle.

Observação: neste projeto, utilizaremos Maven.



README.md – arquivo de documentação que fornece uma visão geral do projeto, instruções de configuração e uso, e outras informações relevantes para desenvolvedores.

_gitignore — arquivo que especifica quais arquivos e pastas devem ser ignorados pelo Git, evitando que arquivos temporários, compilados ou de configuração local sejam versionados.

Considerações Adicionais



Dockerfile (opcional) – arquivo para criar uma imagem Docker da aplicação, facilitando o deployment em containers.

docker-compose.yml (opcional) – arquivo para definir e executar multicontainers Docker applications, útil para configurar ambientes de desenvolvimento e testes complexos.

POO2

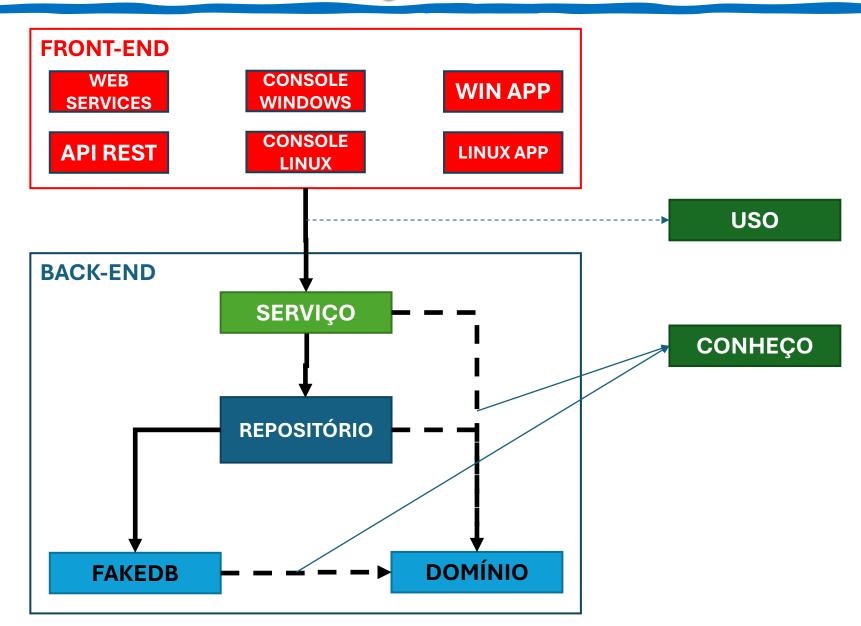
Conceitos de Spring Boot

Estrutura Revisitada



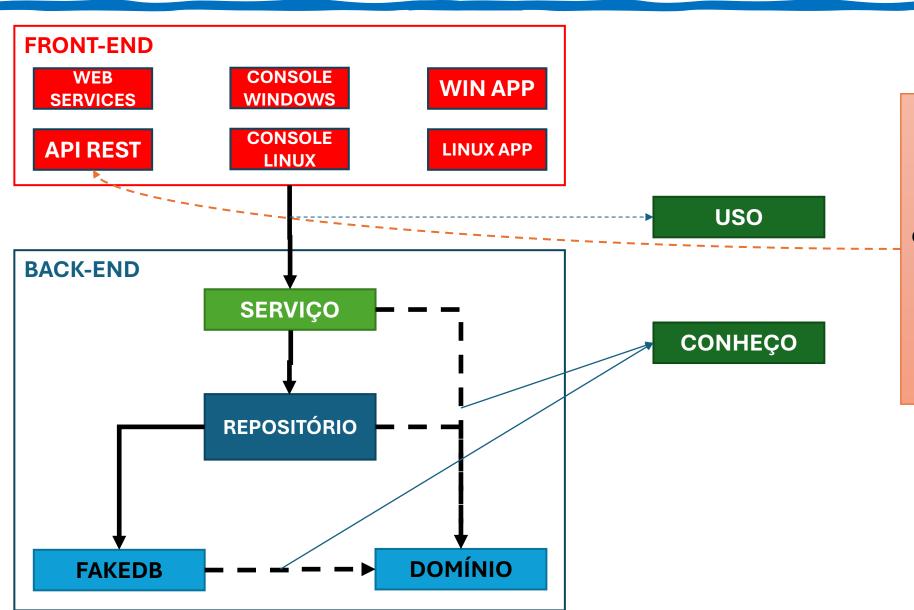
Estrutura de Projeto





Estrutura de Projeto





É aqui que vamos
começar a mudança.
Ao invés de
trabalharmos com
consoles, vamos usar
o projeto Spring Boot
e criar as classes de
Controller.
Acompanhe o
professor.

POO2

Conceitos do Spring Boot

Referências



Referências



Documentação Oficial do Spring Boot:

[Spring Boot Documentation]

https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/htmlsingle/

Tutoriais:

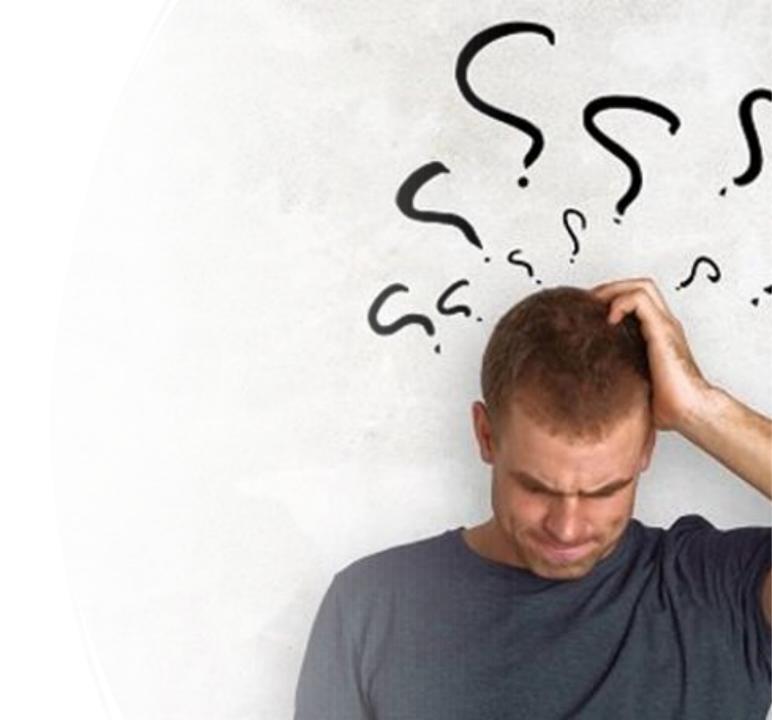
[Baeldung] – Spring Boot

https://www.baeldung.com/spring-boot

Spring Boot Guides

https://spring.io/guides

Dúvidas?





luiz.a.rodrigues@cogna.com.br